

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibele Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretora: Carla Wilza Souza de Paula Maitelli

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Adilson Macedo - Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Aline de Araújo D'Amore – Universidade FACEX (Natal, Brasil)

Bianca M. Vasconcelos - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Cláudia Maria Arcipreste – Universidade Federal de Ouro Preto (Ouro Preto, Brasil)

Edna Moura Pinto - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Fabiano Sobreira – Centro Universitário de Brasília (Brasília/DF, Brasil)

Fernando Garrafa – Universidade Federal da Uberlândia (Uberlândia, Brasil)

Gabriela Lira – Universidade FACEX (Natal, Brasil)

George Dantas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Glauce Albuquerque – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Heitor Andrade – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Jefferson Brentini – Universidade de Brasília (Brasília/DF, Brasil)

José (Zeca) Brandão – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

José Clewton do Nascimento – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Juliana Valverde – Universidade FACEX (Natal, Brasil)

Lizandra Lupi Vergara – Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Mariane Unanue – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Marieli Lukiantchuki – Universidade Estadual de Londrina (Londrina, Brasil)

Nébora Lazzarotto Modler – Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil)

Ricardo Araújo – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Ricardo Paiva – Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

Solange Leder – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

**Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição:** Luan Costa de Macedo, Maísa Veloso e Verner de Mello Monteiro.

Imagem da capa: Composição feita por Luan Costa de Macedo, inspirada em imagem do projeto da Academia-escola Unileão, do escritório Lins Arquitetos Associados, apresentado no artigo de Maria Luiza de Freitas e Alana Santos (Seção Crítica).

ISSN: 2448-296X Periodicidade: Quadrimestral Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

O fim do ano se aproxima e, com ele, renovamos nossas metas para o novo ciclo que se anuncia. Vivemos num momento sócio-histórico questionador e repleto de inovações que, certamente, irão transformar o projetar em Arquitetura e Urbanismo, tanto na práxis em si, quanto no modo de pensar, ensinar e debater o projeto. Profissionalmente, o desafio é absorver a experiência presente transformando-a em espaços ambiental, humana e socialmente adequados, enquanto mantemos a mente aberta para buscar e assimilar o novo, mas respeitando a memória e os ensinamentos do passado. É nesse clima de expectativa e esperança que lançamos o número 24 da Revista *PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* (v.8, n.3, edição de Setembro de 2023), composto por 13 artigos distribuídos nas sessões CRÍTICA, ENSINO, TEORIA E CONCEITO, PESQUISA e PRÁXIS.

Além deste Editorial, a seção **CRÍTICA** abre a edição com o artigo escrito por Maria Luiza de Freitas e Alana Xavier Santos e intitula-se *‘Interfaces da poética da economia: o caso da Academia-escola Unileão’*. Neste texto, as autoras analisam o edifício da Academia-escola Unileão - concebido pelo escritório Lins Arquitetos Associados, e localizado na cidade de Juazeiro do Norte/Ceará -, sob a ótica da poética da economia, “vertente estética e ideológica defendida pelo Grupo Arquitetura Nova que era formado pelos arquitetos Sérgio Ferro, Rodrigo Lefèvre e Flávio Império”.

Na sessão **ENSINO**, Ana Tagliari apresenta duas experiências didáticas na disciplina Projeto Arquitetônico de programas complexos, para estudantes do oitavo semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp, sendo uma delas desenvolvida no modo remoto e outra no modo presencial, refletindo sobre as diferenças e adaptações metodológicas. O tema proposto para o projeto foi um Museu de Arquitetura no bairro da Luz em São Paulo e o “método da circulação” foi o que guiou, segundo a autora, o processo de concepção do projeto.

Na sequência, na Sessão **TEORIA E CONCEITO** encontra-se o artigo de Leonardo de Oliveira Brito, intitulado *‘Steven Holl: Diálogos entre Fenomenologia e Arquitetura’*. O autor destaca o objetivo de interpretar o trabalho de Steven Holl, considerando relações entre fenomenologia e arquitetura, o que permitiu, nas obras analisadas, “observar a estruturação de uma estratégia de projeto desdobrada em três eixos interpretativos: identificação do lugar, conceito e forma, e espaço arquitetônico”.

A sessão **PESQUISA** é composta por sete textos. Ela começa pelo texto *‘Educação urbanística e ambiental: rede colaborativa, corresponsabilização e função social da universidade’*, no qual Luiza Ferraro e Giselle Azevedo comentam o Caderno CAU Educa, material sobre Educação Urbanística e Ambiental produzido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil e, ressaltam o papel da Universidade como instituição formadora dos futuros profissionais e enquanto mediadora entre a sociedade e o meio acadêmico.

Em seguida, Wilza Lopes, Ilana Carvalho, Antônio Façanha e Karenina Matos, apresentam o trabalho *‘Habitação de Interesse Social e acesso à terra urbana: análise do residencial Jacinta Andrade, em Teresina, Piauí’*, desvendando como o modelo de urbanização brasileiro resultou em espaços com características diferenciadas quanto à renda dos habitantes e disponibilidade de infraestrutura. Em sentido semelhante, o artigo *‘Entorno urbano imediato: um estudo de caso no condomínio residencial Cidadão Manauara 2’*, escrito por Laina Sales e Caren Michels, focaliza os atributos de funcionalidade, técnicos, ambientais, estético-formais e comportamentais de uma avaliação pós-ocupação, para indicar a necessidade da revisão da programação arquitetônica de empreendimentos em áreas de especial interesse social e o desenvolvimento de políticas públicas para HIS. Ainda no campo da moradia, Beatrice Fontolan, Aline Esperidião, Katia Punhagui e Alfredo Iarozinski Neto, investigaram a produção científica mundial recente a fim de identificar *‘Fatores críticos para adoção de habitações sustentáveis: revisão integrativa entre 2018 e 2022.’* De acordo com os autores, fatores econômicos, medidas governamentais e o mercado em algumas ocasiões impulsionam a produção de moradias sustentáveis e, em outras situações, constituem barreiras para seu desenvolvimento e consolidação.

Sob uma perspectiva ligada à exequibilidade construtiva, o texto *‘O projeto arquitetônico e os custos das estruturas de madeira engenheirada’*, elaborado por Gabriela Lotufo Oliveira, Fabiana Oliveira e Ramon Vilela, debate a influência do projeto arquitetônico nos custos desse tipo de obra, ressaltando os fatores que influenciam seu preço.

Dois artigos finalizam a sessão. No penúltimo, Dirceu Piccinato Junior e Cira Caixeta, apresentam ‘*O projeto de restauro da Igreja Matriz de Santana de Patos: particularidades, propostas e adequações de um patrimônio cultural de Patos de Minas-MG*’, uma das construções mais antigas do município, tombada por decreto municipal. E, no último, ‘*Concursos de arquitetura em patrimônio edificado: Um estudo comparativo*’, de autoria de Jenifer Petry Vescia e Caryl Eduardo Lopes, são analisados a organização/realização e os resultados obtidos em três concursos de arquitetura com propostas de intervenção no patrimônio histórico, tendo como temas: o Anteprojeto Palácio Pereira (Santiago/Chile), o Porto Digital para o Diário de Pernambuco (Recife/Pernambuco) e a Iconicidade - Clube dos Ferroviários (Santa Maria/Rio Grande do Sul).

Por fim, na sessão **PRÁXIS**, encontram-se três textos. No primeiro deles, Marcela Dimenstein e Rafael Moura apresentam uma Proposta de reforma para o edifício-sede do antigo banco Paraiban, em João Pessoa/PB, o qual se encontra atualmente em estado de abandono, conferindo-lhe um novo uso voltado para a habitação social. Em seguida, no texto ‘*Desenhos de uma (quase) arquiteta e urbanista: inquietações, experiências e ensaios sobre o ato de desenhar*’, Ramon Carvalho e Alice Hammerschmitt da Veiga trazem reflexões “acerca do papel do desenho à mão livre para o ato de projetar e suas implicações na formação do/a arquiteto/a”, a partir de um “embasamento teórico-conceitual que aborda a questão do desenho como método de estudo e assimilação”, apresentadas sob a forma de relato pessoal descritivo e imagético. Finalizando esta edição, Lucas Rodrigues, Robson Oliveira da Silva e Isabela Andrade, no artigo intitulado ‘*Arquitetura de interiores amigável a criança com transtorno do espectro autista: adaptação de dormitório*’, apresentam uma experiência de projetar a arquitetura de interiores de uma residência unifamiliar, em que uma criança possui diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo os autores, “no processo de projeto, algumas soluções foram implementadas através de uma metodologia empática ao usuário e fundamentada na literatura que trata sobre autismo e desenvolvimento infantil”.

Agradecemos a confiança dos nossos autores-colaboradores e os parabenizamos pela qualidade dos trabalhos, esperando que sua leitura inspire novas investigações e intervenções na área de Arquitetura e Urbanismo.

Um fim de ano de muita paz para todos nós.

Natal, Setembro de 2023.

Máisa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta